

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

# REVISTA **MOSAICO**

Revista da Graduação em Licenciatura em Letras

MOSAICO	S. J. Rio Preto	v. 21, n. 1	p. 1-422	ISSN 2675-6587	2022
---------	-----------------	-------------	----------	-------------------	------

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
Prof. Dr. Pasqual Barretti (Reitor)  
Profª. Dra. Maysa Furlan (Vice-reitora)

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, LETRAS E CIÊNCIAS EXATAS  
Prof. Dr. Julio Cesar Torres (Diretor)  
Prof. Dr. Fernando Barbosa Noll (Vice-diretor)

CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM LETRAS  
Profª. Dra. Gisele Cássia de Sousa (Coordenadora)  
Profª. Dra. Anna Flora Brunelli (Vice-coordenadora)

REVISTA MOSAICO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

#### **Comissão Editorial**

Marta Lúcia Cabrera Kfour, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Luciene Marie Pavanelo, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Arnaldo Franco Junior, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil

#### **Comissão Editorial – Membros discentes**

Amanda Mantovani Nunes, Ana Cristina Alves de Paula, Augusto Vinicius de Oliveira, Bianca de Oliveira Picaccio, Êmerson Henrique da Silva Magalhães, Giovanna Dias de Souza, Isabella Castilho Vidal, Ivy Mileny Braga Yassaka, Jéssica Nóbrega do Nascimento, João Miguel Lahoz Rinaldi, João Vitor de Paula Souza, Larissa Marques Miranda, Leonardo Ferraz, Lucas Fabiani Marcatto, Maria Clara Teixeira Lopes, Mariana Tavares Domingueti, Marina Souza Pereira, Milena Cristina Ferreira Gonzaga, Nathália Soares de Lima, Pâmela Lorena Pereira Marcondes, Patrícia Oliveira Carvalho, Pietra Fregonesi Salvadeo, Rafaella de Souza Rocha, Sarah Hanna Maia Ormenese, Vanessa Papalardo, Yuri Belloube

#### **Conselho Editorial**

Antonio Augusto Nery, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil  
Cláudio Aquati, Universidade Estadual Paulista, IBILCE, Brasil  
Cristiane Navarrete Tolomei, Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil  
Douglas Altamiro Consolo, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Erotilde Goreti Pezatti, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Giorgio de Marchis, Università degli Studi Roma Tre, Itália  
Henrique Marques Samyn, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil  
Luís Augusto Schmidt Totti, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Maria Celeste Tommasello Ramos, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Maria Cristina Pais Simon, Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3, França  
Maria Helena Santana, Universidade de Coimbra, Portugal  
Marize Mattos Dall’Aglío Hattnher, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Marta Lúcia Cabrera Kfour, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Orlando Nunes de Amorim, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Raquel dos Santos Madanêlo Souza, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil  
Raul Aragão Martins, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Roberto Gomes Camacho, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Roxana G. Herrera Alvarez, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Sebastião Carlos Leite Gonçalves, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Susanna Busato, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Suzi Marques Spatti Cavalari, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Talita Storti Garcia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil

### Conselho Editorial *ad hoc*

Alan Ricardo Costa, Universidade Federal de Roraima, UFRR, Brasil  
André Luís Gomes de Jesus, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Anna Flora Brunelli, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Beatriz Goaveia Garcia Parra, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Camila Torres, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil  
Cláudia Maria Ceneviva Nigro, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil  
Eduardo Espíndola, Universidade Federal de Rondonópolis, UFR, Brasil  
Elisa Figueira de Souza Corrêa, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil  
Emílio Gozze Pagotto, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil  
Érika de Moraes, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Fabiana Cristina Komesu, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Flávia Nascimento Falleiros, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Guilherme Costa Garcia Tommaselli, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, IFMS, Brasil  
Hélen Cristina da Silva, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, IFMS, Brasil  
Jessika Rezende Souza, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil  
Joelma Santana Siqueira, Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil  
Kátia Augusta Curado Pinheiro da Silva, Universidade de Brasília, UnB, Brasil  
Laura Rampazzo, Instituto Federal de São Paulo, IFSP, Brasil  
Luciana Antonini Schoeps, Universidade de São Paulo, USP, Brasil  
Luciana Azevedo Rodrigues, Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil  
Ludmila Portela Gondim Braga, Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil  
Manuella Mirna Enéas de Nazaré, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil  
Maria Denise Guedes, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Mariana Cassemiro, Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil  
Marta Aparecida Broietti Henrique, Faculdade de Presidente Prudente, FAPEPE, Brasil  
Milena Mulatti Magri, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Brasil  
Nilce Maria Pereira, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Patrícia Fabiana Bedran, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil  
Paulo Roberto Barreto Caetano, Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, Brasil  
Samila Bernardi do Vale Lopes, Universidade de São Paulo, USP, Brasil  
Stefania Rota Chiarelli, Universidade Federal Fluminense, UFF, Brasil  
Waldemar Ferreira Neto, Universidade de São Paulo, USP, Brasil

Anual/Annual Publication

Mosaico

Rua Cristóvão Colombo, 2265, Jardim Nazareth

CEP: 15054-000 – São José do Rio Preto/SP – [revistamosaicoibilce@gmail.com](mailto:revistamosaicoibilce@gmail.com)

Capa – Arte gráfica de Augusto Vinicius de Oliveira e Milena Cristina Ferreira Gonzaga

Mosaico (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – UNESP) – São José do Rio Preto, SP, Brasil – 2022

1 – 422, n. 1. ISSN 2675-6587

**APRESENTAÇÃO**

A *Revista Mosaico* atinge sua “maioridade” acadêmica com a publicação de seu vigésimo primeiro volume, em um momento social e político particularmente importante para o país, e muitos dos trabalhos apresentados neste volume demonstram essa realidade, sobretudo em momento pós-pandêmico e de retomada da democracia. A qualidade de seu resultado reflete o amadurecimento intelectual e o espírito investigativo e crítico de licenciados e licenciandos em Letras nas áreas de Educação, Linguística e Literatura, tanto no que tange à elaboração dos artigos submetidos quanto à análise e seleção desses textos, de forma criteriosa e científica. Por essa razão, em meu primeiro ano como Editora-Chefe da *Revista*, vejo como uma oportunidade prazerosa escrever esta *Apresentação*. Os vinte e dois trabalhos – vinte e um artigos e uma resenha – com os quais leitoras e leitores dialogarão neste volume compõem um verdadeiro mosaico de perspectivas investigativas das áreas enfocadas, a partir de diferentes realidades acadêmicas que vão além do contexto de origem da *Revista*, constatando-se o teor da formação qualitativa que se busca desenvolver na licenciatura em Letras, para a formação do professor pesquisador como um intelectual crítico.

Iniciamos o volume com quatro artigos na área de **Educação**. No primeiro, *Enlutamento e os reflexos na corporalidades – perspectivas do Programa Residência Pedagógica*, Anna Júlia Bueno e Isabelle Ruiz Paggiolo Sessino Toledo Barbosa, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Assis, apresentam resultados de uma atividade desenvolvida segundo modelo de sequência didática aplicado nas interações do Programa de Residência Pedagógica (CAPES), em contexto pandêmico. O tema principal toca as necessidades do momento, a morte, o luto e sua recepção pessoal e política, no âmbito pedagógico e escolar, com foco, especialmente, no ensino de literatura, além da consolidação dos programas de início à docência e a educação libertária das pedagogias de resistência contra as necropolíticas de destruição da educação. No segundo artigo, intitulado *O peso cultural subjetivo em sala de aula: relato de experiência sobre o ensino-aprendizagem durante a pandemia COVID-19*, as autoras Gabriela de Souza e Andressa Brawerman-Albini, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, apresentam suas experiências também no Programa de Residência Pedagógica (CAPES), junto a uma escola estadual de ensinos fundamental e médio de Curitiba, Paraná. Revisando os principais temas oferecidos nas Diretrizes Curriculares de Educação Básica Estaduais e na Base Nacional Curricular Comum, bem como sua aplicabilidade em sala de aula, sob as esferas da afetividade, subjetividade e interculturalidade, as autoras argumentam que as aulas oferecem uma perspectiva de professores sobre o ensino remoto e suas consequências para os alunos. O terceiro artigo tem como título *Estudar é um ato político: um olhar panorâmico sobre as ideias de Paulo Freire e sua pedagogia para o ensino de leitura*. Nele, o autor, Geraldo Emanuel de Abreu-Silva, do Instituto Pedagógico de Minas Gerais, desenvolve um estudo bibliográfico e reflexivo sobre a

influência de Paulo Freire para o ensino da leitura crítica, a partir de conceitos fundamentais da obra do educador, tais como pedagogia crítica, educação bancária e politicidade do ensino, no intuito de apresentar uma introdução a algumas das principais premissas de Freire e fomentar suas práticas em salas de aula. O quarto e último artigo dessa área é *O professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula*, apresentado pelos autores Matheus Grigoletto Pereira e Thiago Henrique da Silva de Sales, da Universidade de Caxias do Sul, como uma possível contribuição sobre a importância da interação professor-aluno no contexto escolar e sua relevância na prática docente e construção do conhecimento, a partir de um estudo bibliográfico com enfoque na mediação do professor para a aprendizagem e desenvolvimento mútuos.

A área de **Linguística** compõe-se de seis artigos, começando com *Histórias digitais na aprendizagem de línguas estrangeiras: uma revisão de estudos*, de Alécia Lima Rodrigues, Keyianne Pereira Souza e Juliane Regina Trevisol, da Universidade do Estado da Bahia. Nele, apresentam-se resultados de um mapeamento de pesquisas sobre o uso de histórias digitais (HDs) para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, realizado por elas a partir do Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2012-2022. Os trabalhos selecionados sugerem, segundo as autoras, que HDs podem servir para motivar os estudantes, auxiliando no desenvolvimento linguístico na língua-alvo, dentre outras competências, possibilitando a integração de tecnologias digitais na sala de aula de diferentes contextos. No artigo seguinte, intitulado *Estudo preliminar dos classificadores nominais nos nomes da fauna e da flora em Mundurukú (Tupi)*, Edilson Pinheiro da Costa, da Universidade Federal do Paraná, apresenta resultados iniciais do estudo que dá título ao seu trabalho, trazendo aspectos semânticos e morfossintáticos dos classificadores nominais, propondo um conjunto de onze raízes nominais e, ainda, um agrupamento deles, definido por critérios semânticos, em quatro subgrupos, descritos no trabalho. O terceiro artigo tem como título *O uso das charges como um recurso pedagógico para o ensino de língua portuguesa*, de Jhucyane Pires Rodrigues, da Universidade de Pernambuco, que tem seu olhar investigativo para o grande número de estudantes dispersos e desinteressados pelos conteúdos abordados em sala de aula, realidade na qual buscou uma alternativa simples para despertar-lhes maior interesse, principalmente no que tange aos conteúdos voltados para a gramática. De acordo com a autora, a amostra desenvolvida pode ser adaptada para os mais diversos conteúdos didáticos e anos escolares, comprovando que a charge é um material com significativo potencial para o ensino. *As propriedades prosódicas da oração relativa padrão sob a abordagem da gramática discursivo-funcional* é o quarto artigo dessa área, apresentado por Juan Prete Tojeira-Ramos e Erotilde Goreti Pezatti, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto. No estudo, os autores abordam sob uma perspectiva da Gramática Discursivo-Funcional, as propriedades prosódicas das orações relativas padrão, restritiva e apositiva, com o objetivo de determinar se a diferença detectada entre elas nos níveis de

formulação se reflete na codificação fonológica. Tomam-se os gêneros Narrativa de Experiência e Relato de Opinião de inqueritos do Banco de Dados Iboruna, tendo como resultados que a relativa restritiva constitui uma Frase Fonológica, enquanto que a apositiva uma Frase Entonacional. O artigo seguinte tem por título *Do Whatsapp à sala de aula: ampliando a habilidade leitora dos alunos por meio do gênero textual sticker*, proposto por Kleissiely de Castro, Guilherme Melo e Cecília Moreira, da Universidade Federal de Lavras. Nele, os autores têm como objetivo apresentar um estudo exploratório de distintas concepções de leitura, por meio de um estudo teórico-metodológico de análise de um texto multissemiótico. Conceitos como leitura enquanto processo de interação e a importância do trabalho com gêneros textuais em sala de aula, na perspectiva dos multiletramentos foram tomados para ampliar as discussões sobre o gênero *sticker*, esperando-se contribuir para a formação crítico-reflexiva do aluno leitor. O sexto e último artigo desta seção intitula-se *Estilo e identidade drag: um estudo semiótico da aspectualização do ator do enunciado*, de autoria de Vinicius dos Santos Ribeiro, da Universidade Federal de São Carlos. O autor aborda a construção dos estilos e identidades das drags queens, ao analisar cinco episódios do programa *RuPaul's Drag Race*, produzido pela *World of Wonder*, com o objetivo de apreender diferentes modos de fazer e ser drag. A partir da teoria semiótica proposta por Greimas e de seus desdobramentos, em diálogo com os conceitos propostos por Butler (2003), Ribeiro descreve as identidades drags que se projetam no programa.

A área de **Literatura** é composta de onze artigos, sendo a de maior número de trabalhos que constituem este volume. Iniciamos, assim, pelo artigo *Nunca houve um castelo, de Martha Batalha: a deformação da memória, a identidade típica do brasileiro e sua insistência no “ser ignorante”*, de Anne Caroline Ferreira Veloso, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto. No trabalho, Veloso propõe uma reflexão dos temas centrais que norteiam o romance contemporâneo analisado, considerando, para tanto, aspectos da forma, do conteúdo e do contexto histórico em que se insere, investigando, à luz da teoria que lhe é pertinente em seu estudo, como se dá a construção da identidade nacional do “típico brasileiro”. O artigo que se segue, intitulado *Literatura e sociedade na sala de aula: a narrativa machadiana e suas interpretações*, é de autoria de Giovanna Dias de Souza, Mariana dos Santos Fonseca, Thais Natalie Lopes e Viviane de Jesus Monteiro, também da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto. Nele, as articulistas trazem uma análise de duas obras de Machado de Assis: “Pai contra Mãe” e “Bons dias!”. No primeiro, evidencia-se a intertextualidade do conto e o filme “Quanto vale ou é por quilo?” e sua relação com a Base Nacional Comum Curricular. Tendo como embasamento as considerações de Antonio Candido acerca da função humanizadora da Literatura na formação do homem, as autoras buscam evidenciar a relação entre literatura e sociedade para, a partir disso, propor um plano de aula que propicie a reflexão sobre essa função humanizadora e formadora da Literatura.

Dando sequência à leitura, temos o terceiro artigo, cujo título é *O avesso da pele: racismo, precariedade e necropolítica no romance de Jefferson Tenório*, de João Vitor Dias da Cruz, da Universidade Federal da Bahia. A partir de uma pesquisa exploratória de cunho bibliográfico das teorias da filósofa estadunidense Judith Butler (2020) e do filósofo camaronês Achille Mbembe (2018), o autor aborda a precariedade corporal e o exercício da necropolítica atrelado ao romance contemporâneo do autor carioca Jefferson Tenório, *O avesso da pele* (2020), enfocando a amplitude dada pelo romancista às vozes silenciadas dos sujeitos negros, a partir do personagem principal, Henrique, para reverberar a forma como o luto e a precariedade corporal agem de modo distintos em cada corpo. O quarto artigo, *A Travessia no sertão: um estudo do espaço em outros cantos*, de Maria Valéria Rezende, é de autoria de Keila Silva Leite, da Universidade Estadual de Goiás. Em seu estudo, Leite objetiva analisar, à luz da teoria pertinente ao seu estudo, o espaço constituído na obra em questão. A autora argumenta ter sido possível compreender como, no romance de Rezende (2016), transparece a concepção de espaço sertanejo como condição e ideologia, além de demonstrar os aspectos relativos à produção do espaço na modernidade, ao mesmo tempo em que reflete acerca das travessias e transformações da vida. Passando para a leitura do quinto artigo desta seção, chegamos a *O “panaptonismo” e a desconstrução da identidade distópica: um estudo sobre Winston de 1984*, de Larissa do Espírito Santo, da Universidade Federal de São João del-Rei. Em seu trabalho, a autora busca investigar os efeitos do panoptismo (que consiste em uma vigilância constante do indivíduo) na identidade de Winston Smith, protagonista do romance de George Orwell, que é oprimido por esse mecanismo disciplinar, o “Grande Irmão”, além de observar se a desconstrução de sua identidade ocorre ou não de maneira efetiva. No sexto artigo apresentado, *Literatura modernista e denúncia social: o engajamento em Vidas Secas e n’A Bagaceira*, temos Lucas Rosa Da Silva, Bianca Pedrosa Gonçalves, Hernandes Bezerra de Souza, da Universidade Federal de Campina Grande, e Rafael Rodrigues Feitosa, da Universidade Estadual de Goiás, como autores de um trabalho em que investigam o romance do Nordeste e a denúncia das mazelas existentes no Brasil da época, no objetivo de destacar os relatos de problemas sociais nas obras *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, e *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, buscando contextualizar, a partir de fundamentação teórica relevante, o período histórico em que as produções estão inseridas e as denúncias sociais nelas apreendidas, a fim de destacar o papel de protesto da literatura. Já o sétimo artigo, de autoria de Maria Clara Teixeira Lopes e Yuri Belloube, ambos da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto, intitula-se *Loucura e ancestralidade em Ponciá Vicêncio*. Nele, os autores analisam o romance de Conceição Evaristo, *Ponciá Vicêncio* (2017), a partir da observação da herança de Vô Vicêncio, manifestada na loucura da protagonista, como metáfora à condição das pessoas negras na sociedade brasileira, que não se alterou após o fim da escravidão no país. Para isso, foi necessário que explorassem o conceito de “escrevivência”, sempre presente na obra da autora, além das temáticas ancestralidade, memória e violência, as quais permeiam as vivências dessas

pessoas. No oitavo artigo desta seção, *Negação, bloqueio e descoberta: a paternidade e o processo de escrita em O filho eterno, de Cristóvão Tezza*, as autoras Nathália Soares de Lima e Mariana Tavares Domingueti, ambas também da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto, propõem-se a identificar, por meio de uma leitura analítico-interpretativa da obra em questão, como a personagem principal se desenvolve ao longo da narrativa e da narração, considerando a relação que constrói com seu filho, uma criança com Síndrome de Down, e com o processo de escrita. A perspectiva pela qual a obra é narrada corrobora para que o leitor depare com uma personagem que transita entre o processo de amadurecimento, a aceitação do nascimento do filho e a construção de uma relação paternal. O nono artigo intitula-se “*No carro em fogo pelos ares*”: o sujeito poético e os meios de transporte em *A teus pés, de Ana Cristina Cesar*, tendo como autora Sofia de Almeida e Mello, da Universidade Estadual de Campinas. Mello visa compreender a relevância das imagens dos “meios de transporte” na obra poética de Ana Cristina Cesar, com especial enfoque no livro analisado. Por meio de considerações a respeito da questão teórica do “endereçamento”, pretende-se comprovar, a partir de um diálogo com o livro *Fragmentos de um discurso amoroso*, de Roland Barthes, que as imagens atuam como modificadores do sujeito poético ao instar a participação do leitor e questionar o discurso “feminino” da poeta. Chegando ao décimo artigo, encontraremos o trabalho intitulado *Indústria cultural e hipersexualização da mulher: uma análise da obra O diário de Larissa Manoela, de Larissa Manoela*, que é de autoria de Taynara Batista da Silva, da Universidade Federal do Espírito Santo. Em seu trabalho, a autora analisa o perfil estético da obra mais vendida para o público infantojuvenil em 2016, no Brasil, além de compreender como a hipersexualização da mulher ocorre desde a infância. O referencial teórico ancora-se na teoria-crítica de Adorno e Horkheimer (1985) a respeito do conceito de Indústria Cultural, visto em sua atualidade, uma vez que a obra mantém um perfil padronizado e contribui para a superficialidade no processo de leitura. O décimo primeiro artigo conclui a leitura desta seção, tendo por título *O ser no outro: a compreensão da existência de si na percepção da alteridade em A paixão segundo G.H.*, de autoria de Vitória Mari Leandro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de São José do Rio Preto. Leandro analisa a relação fragmentária entre o “eu” e o “mundo” como um dos principais temas que envolvem a produção literária moderna, de modo a distinguir a narrativa na obra de Clarice Lispector, em partes que mostram a maneira como, a partir da percepção da alteridade, a protagonista reconhece a sua existência. Para tanto, a autora desmembra a narrativa, pois, a fim de representar a desconstrução da imagem de GH, seguida de sua reconstrução, processo que declara a importância da alteridade para a compreensão do indivíduo como sujeito complexo, dotado de uma instância material, social e subjetiva.

Por fim, dando fechamento ao volume, temos a **Resenha** de Arthur Marques de Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre o livro *Pequeno (grande)*

*manual antirracista*, de Djamila Taís Ribeiro dos Santos, filósofa, feminista negra, escritora e acadêmica brasileira. Em seu texto, Oliveira traça alguns direcionamentos sobre a importância do combate ao racismo e maneiras de como isso pode ser efetuado. De acordo com o autor, abarca-se, em especial, a relação entre racismo, sociedade e cultura a partir de um viés quali-quantitativo de informações sobre estatísticas da morte de pessoas negras. Em suma, argumenta-se a busca por uma perspectiva didática para combater os efeitos do racismo estrutural em tempos de manifestações internacionais contra esse problema enraizado em diversas sociedades.

Esperamos que esta *Apresentação* tenha lhe despertado a curiosidade própria do leitor-pesquisador e a vontade de conhecer todos os trabalhos que compõem este vigésimo primeiro volume. Com a preocupação de representar um veículo relevante para a formação crítica e reflexiva de professores-pesquisadores em (trans)formação, a *Revista Mosaico* é, por essa razão, veículo de manifestação de ideias, as quais, convertidas em investigações e transformadas em artigos, podem contribuir tanto para o ensino quanto para a pesquisa, atividades que não devem estar dissociadas na profissão docente, seja qual for o contexto em que se atue.

**Profa. Dra. Marta Lúcia Cabrera Kfour**

Editora-Chefe da *Revista Mosaico*